

**PROJETO DE EXTENSÃO: A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA
AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2025.011-065>

Rosiane Rodrigues de Almeida

Especialista em psicomotricidade e desenvolvimento humano
Especialista em saúde da criança e adolescente
Especialista em saúde da mulher
Instituição: Centro Universitário UNA
Endereço: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
E-mail: rosiralmeida@hotmail.com

Ana Carolina Pereira de Almeida

Graduanda em Enfermagem
Instituição: Centro Universitário Estácio de Sá (UNESA)
Endereço: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
E-mail: anacarolpereira26@gmail.com

Donizete Goncalves dos Santos

Graduando em Enfermagem
Instituição: Centro Universitário Estácio de Sá (UNESA)
Endereço: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
E-mail: kayppertd@gmail.com

Jessica Alcântara Guiducci

Graduanda em Enfermagem
Instituição: Centro Universitário Estácio de Sá (UNESA)
Endereço: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
E-mail: flaviaaalcantarabs@gmail.com

RESUMO

A amamentação é uma das etapas mais significativas do processo reprodutivo feminino, proporcionando benefícios tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. (GALLO et al; 2008). O aleitamento materno é um processo fisiológico que oferece diversas vantagens biopsicossocial para as puérperas. Após a saída da placenta, ocorre uma queda nos níveis de estrógeno e progesterona, enquanto os níveis de prolactina aumentam, estimulando a produção de leite pelas glândulas mamárias. (AZEVEDO et al, 2010). Apesar das recomendações e benefícios do aleitamento materno, as taxas de amamentação ainda estão além do esperado em muitas partes do mundo, devido a diversas barreiras sociais, culturais e políticas. Embora muitas mulheres desejem amamentar, elas enfrentam dificuldades ao longo de toda a gestação e no período pós-parto, o que compromete tanto o início quanto a continuidade da prática. Além disso, a falta de apoio profissional para o contato e aleitamento precoce, bem como o uso inadequado de leite artificial e bicos, são práticas comuns logo após o nascimento. (CARREIRO, Juliana de Almeida et al. 2018). De acordo com MARTINS, M. Z. (2013), o aleitamento materno traz benefícios significativos não apenas para a criança, mas também para a saúde da mulher. É fundamental que as mães sejam informadas sobre a importância da amamentação, compreendendo que ela não beneficia exclusivamente a criança, mas também exerce influências positivas sobre o corpo da mulher. Segundo GIUGLIANI, Elsa RJ, (1994), o leite materno, além de desempenhar um papel preventivo no início da vida, pode reduzir o risco de doenças crônicas relacionadas ao sistema

imunológico, como doenças autoimunes, diabetes mellitus e linfomas. Além disso, a amamentação exclusiva tem sido associada a uma menor incidência de alergias alimentares e pode retardar o início da dermatite atópica. A amamentação oferece diversos benefícios para a criança, como uma nutrição aprimorada, menor taxa de mortalidade infantil e redução de hospitalizações. Além disso, ela contribui para a diminuição de alergias, previne doenças crônicas na vida adulta, favorece o desenvolvimento intelectual e das habilidades de relacionamento interpessoal, e promove o desenvolvimento saudável da cavidade bucal. (BABAKAZO et al., 2015 apud DA SILVA et al, 2022). A amamentação desempenha um papel fundamental no crescimento e maturação craniofacial, sendo essencial para o desenvolvimento das estruturas ósseas, musculares e funcionais. Ela contribui para a formação da musculatura orofacial, essencial para as funções fisiológicas, além de garantir a sobrevivência e melhorar a qualidade de vida. Dessa forma, a amamentação materna é vista como uma medida preventiva contra possíveis problemas futuros, ao aprimorar a condição neuromuscular das estruturas bucais para funções mais complexas. (BERVIAN, J., Fontana, M., & CAUS, B.; 2010). A amamentação é a melhor forma de fornecer alimento para os recém-nascidos a fim de poderem ter o crescimento e desenvolvimento saudável. É também parte integrante do processo reprodutivo e tem um impacto importante na saúde materna. (OMS, 2005). **OBJETIVOS:** orientar gestantes, puérperas e mães em geral que estão no processo de amamentação sobre posicionamentos na hora da amamentação, pega correta, os benéficos que a amamentação pode trazer para mãe e o bebê, além de esclarecer dúvidas e falar sobre a importância e os desafios. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem que visam ministrar um minicurso sobre amamentação, onde discutiremos os seguintes temas: a importância da amamentação, benéficos que podem trazer, formas corretas de posicionamento e pega mamária, além de orientar sobre a maneira correta de executar a abordagem de desengasgo. Iremos realizar uma visita a Maternidade Odete Valadares, localizada na Avenida do Contorno, 9494 - Prado, Belo Horizonte. Além da visita, o grupo confeccionará kits de higiene para distribuir ao público como forma de agradecimento. A expansão da educação superior no Brasil facilita a interação entre as pesquisas acadêmicas e diferentes setores da sociedade, contribuindo para avanços significativos e satisfatórios em diversas áreas. (BRASIL, 2018). **RESULTADOS:** Chegamos ao hospital e fomos direcionados para a sala onde aconteceria o encontro. Fomos bem recebidos com um café e, antes de começarmos, a nutricionista fez a primeira apresentação, abordando a importância dos alimentos que as grávidas devem consumir durante a gestação e após o parto. Em seguida, a enfermeira obstetra falou sobre os diferentes tipos de parto, como o parto de risco, o parto de alto risco, o parto normal, a cesariana e o parto pélvico. Logo após, a enfermeira do banco de leite deu início à interação, permitindo que conversássemos com as grávidas e os casais presentes. Começamos nos apresentando, informando que éramos acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Estácio e que estávamos realizando um projeto de extensão, no âmbito da disciplina de Ensino Clínico em Saúde Materno-Infantil, sob a orientação da professora Rosiane. A enfermeira que nos acompanhava nos forneceu materiais, como uma boneca e seios artificiais, para demonstrarmos a técnica de amamentação. Abordamos a importância da amamentação, a forma correta de fazer a pega mamária, os posicionamentos adequados e o que deve ser evitado durante esse momento. Também esclarecemos algumas dúvidas com o auxílio da enfermeira. Ao final, o grupo distribuiu kits contendo fraldas e lenços umedecidos, enquanto o hospital entregou roupinhas para as famílias presentes. O registro de todas as atividades foi feito com a devida autorização. Para encerrar, foi realizado um tour pela maternidade, para que todos conhecessem as dependências do hospital. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, reiteramos que a amamentação é essencial para o bem-estar tanto do bebê quanto da mãe lactante. São inúmeros os benefícios dessa prática. Além de proporcionar uma nutrição completa e proteção imunológica, a amamentação é uma prática saudável que cria e fortalece os laços entre mãe e filho. O projeto de extensão e o minicurso foram fundamentais para que os estudantes participantes adquirissem conhecimentos sobre a amamentação, sua importância, a forma correta da pega, os posicionamentos adequados e o que deve ser evitado durante esse momento entre a mãe e o recém-nascido. Também permitiram uma melhor compreensão sobre a importância da alimentação durante a gravidez e o pós-parto, além dos diferentes tipos de parto.



Palavras-chave: Amamentação. Benefícios. Cuidado materno-infantil. Amamentação exclusiva. Desafios.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D.S. et al. Conhecimento de Primíparas Sobre os Benefícios do Aleitamento materno. Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, n. 2, p. 53-62, abr./jun.2010. Disponível em: http://www.revistarene.ufc.br/vol11n2_html_site/a06v11n2.htm

BERVIAN, Juliane; FONTANA, Marilea; CAUS, Bruna. Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais-revisão de literatura. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 13, n. 2, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rfo.v13i2.600>

BRASIL. IMPRENSA NACIONAL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - Imprensa Nacional. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808

BROWN, Amy. Amamentação como responsabilidade de saúde pública: uma revisão das evidências. Journal of Human Nutrition and Dietetics, v. 30, n. 6, p. 759-770, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jhn.12496>

CARREIRO, Juliana de Almeida et al. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, p. 430-438, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/VpgWqMNCRFF5vLVJvFfPSXz/#>

DA SILVA, Jaciara Ribeiro; SOUSA, Ingredi Vitoria; DE PASSOS, Sandra Godoi. Benefícios do aleitamento materno para a criança. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 5, n. 10, p. 224-234, 2022. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/359>

GALLO, P.R; et al. Motivação de gestantes para o aleitamento materno. Revista de Nutrição, Campinas. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rn/v21n5/a02v21n5.pdf>

GIUGLIANI, Elsa RJ. Amamentação: como e por que promover. J pediatr, v. 70, n. 3, p. 138-51, 1994. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180721133549id_/http://www.jpmed.com.br/conteudo/94-70-03-138/port.pdf

MARTINS, Maria Zilda et al. Benefícios da amamentação para saúde materna. Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente, v. 1, n. 3, p. 87-97, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2013v1n3p87-97>

Organização Mundial da Saúde (OMS). Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância. UNICEF; IBFAN Brasil. Setembro de 2005. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/documentos/ibfan/doc-286.pdf>